Grupo de Acompanhamento de Portfólios

Ricardo Neves

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este documento destaca e descreve o conhecimento desenvolvido em termos de soft skills, durante o acompanhamento prestado a alunos de portfólio no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV de MEIC. Resumidamente esta actividade foi realizada em grupo (com o aluno Vasco Ferreira) e consistiu num regular acompanhamento semanal a uma lista de alunos, por forma a auxiliá-los com dúvidas relativamente ao funcionamento da cadeira, ou problemas que tenham ocorrido no decorrer da sua actividade, efectuando assim relatórios semanais por forma a controlar as actividades dos alunos de modo a que estes conseguissem realizar a cadeira com sucesso.

Estile forwood Endr!

Palavras Chave—Grupo de Acompanhamento, DEI, Portfólio, suporte académico.

Qual

1 Introdução

Este relatório descreve como se procedeu o acompanhamento, prestado ao longo do semestre, desde a comunicação com os alunos, ao trabalho em equipa, realçando as qualidades desenvolvidas. Também serão destacadas situações excepcionais que se sucederam e o modo como foram lidadas.

2 TRABALHO DE EQUIPA

A actividade foi realizada juntamente com o aluno Vasco Ferreira. Ambos formámos um grupo de acompanhamento de dois elementos, com o objectivo de acompanhar uma lista de cinquenta alunos.

2.1 Divisão de tarefas

No início da actividade, a distribuição de tarefas foi uma dificuldade no trabalho em equipa. Desde logo, tivemos que tomar decisões importantes que influenciariam a forma como iria decorrer o trabalho ao longo do semestre, como por ex.: divisão da lista dos alunos entre ambos, selecção do dia da semana de junção

Ricardo Neves, nº. 67072,
E-mail: ricardo.neves@tecnico.ulisboa.pt é aluno de Mestrado em
Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 8 de Junho de 2014.

dos relatórios, comunicação com o professor enquanto grupo...) etc.

1

Esta experiência permitiu-me ter uma melhor noção da importância de tais decisões na forma como uma equipa se organiza, e o impacto que estas têm para a fluidez do trabalho, permitindo a cada elemento uma maior capacidade de autonomia e eficiência, pois cada um sabe as tarefas que lhe competem.

2.2 Sincronização

A evolução do trabalho em equipa, foi como seria de prever extremamente dependente dos horários e restrições de cada um dos elementos. No desenrolar do semestre, a sincronização foi então um factor relevante. Foi durante o período de elaboração de pontos de situação semanais, quando mais se notou a influência, e o benefício de uma boa sincronização, pois permitiu ao longo de seis semanas, produzir relatórios de grupo semanais consistentes e entregues dentro dos prazos impostos.

2.3 Cooperação

Tanto a divisão de tarefas como a sincronização descritas nas subsecções anteriores não seriam possíveis senão existisse uma boa cooperação entre os elementos do grupo. Nesta experiência juntamente com o Vasco Ferreira, apesar de

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOTIL
(0.4) Fair	14	11 9	32	07	()	014	114	119	1172	05	15	177
(0.2) Weak	1.	υ.	لم. ر <u>ل</u>	/	0.4	0.10	U. 1 0	0.10	0.27	<i>U. Z</i>	U. 7	7 - 1 - 1

ser uma pessoa que inicialmente desconhecia, acabámos por funcionar em harmonia enquanto grupo. Tal, foi possível, pois ambos partilhámos ao longo do semestre, a mesma mentalidade de realizar o trabalho "em condições", e resolver problemas que surjam o mais antecipadamente possível. Devido ao empenho de ambos, e à facilidade de interacção enquanto grupo, o trabalho decorreu de forma fluída e sem problemas aparentes, o que permitiu uma maior facilidade na realização da actividade, o que não seria possível, se os elementos não funcionassem como um "todo".

3 ACOMPANHAMENTO PRESTADO

A actividade desenvolvida consistiu no acompanhamento e suporte prestado a um conjunto de alunos, que se encontravam a realizar a cadeira de Portfólio IV. Nesta secção, destacarei as qualidades desenvolvidas durante o semestre, as quais foram adquiridas através do acompanhamento efectuado.

3.1 Responsabilidades

Tendo em conta, que a actividade consistia num suporte regular a estudantes frequentadores desta cadeira, tive que me adaptar ao facto de regularmente cumprir as responsabilidades do cargo. Estar por assim dizer do "outro lado", ou seja não sob a condição de estudante, foi algo que experienciei pela primeira vez. De facto não estava habituado, a ter que regularmente verificar o email, na possibilidade de algum estudante necessitar de apoio.

Semanalmente não podia atrasar-me a relembrar os estudantes de preencher os relatórios, e efectuar a junção com o meu colega para posterior entrega ao professor.

Diariamente senti o peso que a minha influência poderia ter, para fazer a diferença entre o sucesso/falhanço de um aluno na cadeira. Esta experiência possibilitou-me assim, desenvolver o meu sentido de responsabilidade, capacidade de gestão de tempo e planeamento, e o meu modo de agir, tendo em conta a quantidade de pessoas que estavam dependentes do meu trabalho.

3.2 Comunicação com o aluno

A comunicação directa com cada aluno, constituío grande parte da experiência. Apesar de a maioria das interacções com os alunos, terem sido meramente de actualização da actividade, existiram alguns casos irregulares, cujo a forma como deveriam ser abordados fugiam à norma. Destes casos, são exemplo:

- alunos que mudaram de actividade, e não tinham sido aprovados
- alunos que pediram para incluir informações de outras actividades que já estavam a realizar há mais tempo.
- alunos que desenvoveram actividades cuja relevância dependia de factores externos, como por ex: um aluno que organiza um evento, e não tem candidatos.
- 4) alunos que pediram para adiar a entrega do relatório.

Esta variedade de situações com que me confrontei, permitiu-me desenvolver capacidades de compreensão e adaptabilidade, enriquecendo a forma de analisar e actuar consoante o problema colocado, a nivel não só técnico mas também considerando aspectos sociais.

3.3 Papel de avaliador

A última etapa desta actividade, consistiu numa pré-avaliação apreciativa aos relatórios dos alunos que nos foram encarregues. Para esta avaliação, tive que verificar se os relatórios cumpriam as normas, em termos de formato pretendido, e ainda dar uma nota de 0 a 1 ao resumo e à conclusão de cada relatório. Este processo de avaliação, e atribuição qualitativa de notas, foi um processo em que fui estreante, e no seu decorrer apercebi-me da dificuldade que existe em classificar um conteúdo com uma nota fixa. De maneiras a ser o mais parcial, e coerente na atribuição das notas, tive que rever os primeiros relatórios que avaliei, pois poderia ter sido um pouco injusto, ou mais exigente nesses primeiros, devido à minha inexperiência enquanto avaliador.

Esta parte final da actividade, permitiu-me desta maneira desenvolver capacidades de avaliador, respeitando os critérios pretendidos pelo docente, aplicando ao mesmo tempo uma



avaliação subjectiva, no que toca a qualidade do relatório.

4 CONCILIAÇÃO COM AS OUTRAS CA-DEIRAS

A preocupação natural de qualquer estudante universitário prende-se com a distribuição do tempo por cadeira (devido à elevada carga de trabalho exigido ao nível superior). Neste semestre, consegui gerir na perfeição o tempo dispensado para poder providenciar o apoio necessário requerido na actividade, e ao mesmo tempo conciliar com as outras cadeiras às quais estava inscrito. O sucesso deveu-se não só a uma boa capacidade de organização da minha parte, como também ao trabalho de equipa ter funcionado, o que permitiu tirar maior proveito do meu tempo. Consegui tornar-me uma pessoa mais agil, e proactiva, na medida em que consegui antecipar e adaptar-me às necessidades impostas da actividade e obter bons resultados nas outras disciplinas.

5 CONCLUSÃO

Em suma, foi uma experiência enriquecedora em vários aspectos referidos ao longo do relatório.

Tal como era prentendido, esta actividade permitiu assim desenvolver vários soft skills importantes para a minha futura: capacidade de comunicação, compreensão, trabalho em equipa, e responsabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Rui Cruz, por ter aberto a possibilidade de os alunos poderem efectuar esta actividade, e no apoio prestado ao longo do semestre.

Nest tipo de documento (Techico) a Conclusar cert comecar com run Pesermo do amento abendado e depois dere valcar o resultados